



INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DA CRISTA ÓSSEA ALVEOLAR E DA ESPESSURA GENGIVAL NA ALTURA DA COROA CLÍNICA ANTES E APÓS CIRURGIA DE GENGIVECTOMIA: UM ESTUDO CLÍNICO

Maria Juliana Alcantara de Sousa Peixoto¹, João Nilton Lopes de Sousa²

RESUMO

Na atual periodontia, a cirurgia de aumento de coronário estético (CACE) se tornou um dos procedimentos mais comum para correção do sorriso gengival. A estabilidade da altura da coroa clínica (ACC) após o procedimento cirúrgico periodontal é um fator crucial para resultado do tratamento. **Objetivo:** Avaliar a influência da posição da crista óssea alveolar e da espessura gengival na altura da coroa clínica antes e após a cirurgia de aumento estético de coroa dentária. **Métodos:** 10 pacientes apresentando sorriso gengival em decorrência da erupção passiva alterada e fenótipo gengival espesso foram selecionados para cirurgia de gengivectomia com retalho em espessura total e osteotomia, distanciando a crista óssea alveolar em 3 mm da junção cimento esmalte. Os parâmetros clínicos foram avaliados antes, durante e após 30, 90 e 180 dias do procedimento cirúrgico com auxílio do stent periodontal. **Resultados:** Após CACE foi notado um aumento estatisticamente significativo na ACC entre baseline e 180 dias. No comportamento dos tecidos supracrestais em relação a crista óssea alveolar dos dentes com fenótipo espesso (espessura gengival $\geq 1\text{mm}$) não foram observadas diferenças estaticamente significativas ($P > 0,05$) entre o período inicial e 180 dias. **Conclusão:** Em 6 meses, o tecido gengival (fenótipo espesso) supracrestal após o aumento estético da coroa clínica com redução do nível ósseo mantém o potencial de crescimento semelhante ao observado na condição pré-cirúrgica.

Palavras-chaves: Aumento da Coroa Clínica; Osteotomia; Gengiva.

¹ Aluna do curso de Odontologia, Departamento de Odontologia da Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: mariajulianapeixoto@gmail.com

² Doutor em Odontologia, Professor na área da Periodontia, Departamento de Odontologia da Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: jnlopesodonto@gmail.com

INFLUENCE OF ALVEOLAR BONE CREST POSITION AND GINGIVAL THICKNESS ON CLINICAL CROWN HEIGHT BEFORE AND AFTER GINGIVECTOMY SURGERY: A CLINICAL STUDY

ABSTRACT

In contemporary periodontics, esthetic clinical crown lengthening surgery (CACE) has become one of the most common procedures for correcting a gummy smile. The stability of clinical crown height (CCH) after periodontal surgical procedures is a crucial factor for treatment outcomes. Objective: To assess the influence of alveolar bone crest position and gingival thickness on clinical crown height before and after esthetic crown lengthening surgery. Methods: Ten patients presenting a gummy smile due to altered passive eruption and thick gingival phenotype were selected for full-thickness gingivectomy surgery with osteotomy, distancing the alveolar bone crest by 3 mm from the cemento-enamel junction. Clinical parameters were evaluated before, during, and at 30, 90, and 180 days after the surgical procedure using a periodontal stent. Results: Following CACE, a statistically significant increase in CCH was observed between baseline and 180 days. No statistically significant differences ($P > 0.05$) were observed in the behavior of supracrestal tissues concerning the alveolar bone crest of teeth with thick phenotype (gingival thickness ≥ 1 mm) between the baseline period and 180 days. Conclusion: In 6 months, the supracrestal gingival tissue (thick phenotype) after esthetic clinical crown lengthening surgery with reduced bone level maintains growth potential similar to that observed in the pre-surgical condition.

Keywords: Clinical Crown Lengthening; Osteotomy; Gingiva.